UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**2766 - HISTÓRIA E ENSINO**
Turma	**HIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Discussões temáticas e conceituais que possam embasar a produção do conhecimento histórico escolar.

I. Objetivos

I.OBJETIVOS
●Discutir a relação entre História, Ensino e Pesquisa na prática docente;
●Compreender os significados de ensinar e aprender História;
●Refletir sobre a necessidade de articular passado e presente como fundamento da docência em História;
●Desenvolver a articulação entre teoria, metodologia e prática;
●Compreender as formas e a importância da aprendizagem histórica.

II. Programa

II.PROGRAMA
Unidade I
- O ensino de história e à docência: objetivos e perspectivas
-Tendências teórico-metodológicas no ensino de história
Unidade II
- Aula de história: o que e como ensinar?
- As fontes históricas nas aulas de História
Unidade III
- A Base Nacional Comum Curricular e os Desafios do Novo Ensino Médio
-Projeto Vida e Itinerários Formativos: temas possíveis
Unidade IV
- Oficinas e atividades
- Produção de Materiais Didáticos

III. Metodologia de Ensino

I.METODOLOGIA
Aulas dialógicas e expositivas; discussão crítica de textos, análises coletivas de fontes históricas e documentação relativa ao Ensino de História na contemporaneidade, seminários articulados em grupos, produção orientada de material didático; construção de oficinas (debate teórico e metodológico).
Acadêmicos e acadêmicas deverão participar do processo de organização e desenvolvimento das aulas, de forma a se habituarem com as demandas da docência.
Não são autorizadas as gravações das aulas em áudio e/ou vídeo, sem autorização explícita da professora.
*IIIb. METODOLOGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA (Conforme Resolução n. 62/2008- CEPE/UNICENTRO)
I – Conteúdos que serão abordados a distância:
-Tendências teórico-metodológicas no ensino de História;
- Aula de história: o que e como ensinar?
- Marcos legais
- Roteiros e Produção de Materiais Didáticos
II – Metodologia de trabalho:
a) Disponibilização de texto via plataforma Moodle;
b) Orientações de Atividades;
c) Postagem das Produções Didáticas.
d) Ativação da ferramenta presença de acordo com cronograma a ser acertado com os(as) estudantes;
c) Indicação de materiais complementares.
III – tecnologias utilizadas: Plataforma Moodle
IV – critérios de avaliação:
-Participação ativa na plataforma Moodle;
-Trabalhos que deverão ser postadas na plataforma: capacidade de análise dos temas trabalhados; capacidade de compreensão e síntese de conteúdos; organização didática do material textual e escrita acadêmica, respeitando a ABNT.
V– cronograma de avaliação:
As atividades avaliativas ocorrerão em datas acordadas com acadêmicos e acadêmicas.

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**2766 - HISTÓRIA E ENSINO**
Turma	**HIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

A avaliação da disciplina poderá ocorrer de distintas maneiras, permitindo aos alunos e alunas o exercício de habilidades de escrita, bem como aquelas que são próprias da profissão docente. Abaixo estão elencadas as formas de avaliação e seus respectivos critérios:
- Participação na aula e nas atividades propostas e Leitura dos textos;
- Oficinas: habilidade na definição e delimitação do tema; qualidade da revisão bibliográfica e abordagem teórico-metodológica; competência e responsabilidade com a apresentação;
- Seminários: capacidade de entendimento do tema proposto para a apresentação; capacidade de elaboração de argumentações sobre o texto lido; capacidade de organização do tema para a prática de ensino; participação ativa nos debates;
- Produção de Materiais Didáticos: capacidade de análise dos textos lidos; busca por bibliografia complementar; articulação de escrita; ausência de plágios (inclui as sequencias didáticas);
- Todo material entregue deverá estar de acordo com as normas ABNT;
- O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la;
- Será oportunizado aos estudantes dois momentos de recuperação da nota durante o ano letivo

V. Bibliografia

Básica

ABUD, K. M. Ensino de História. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
BARROSO, V. et. al. (Orgs.). Ensino de História: desafios contemporâneos. Est/AnpuhRS, 2010.
ARANTES, Erika Bastos; COSTA, Rafael Maul de Carvalho. Ensino de História, Educação popular e descolonização: apontamentos sobre Percursos Cruzados. Fronteiras &Debates, Macapá, v.4, n.1, p.177-202, Jan./Jun. 2017.
Base Nacional Comum Curricular- Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.
BITTENCOURT, C. (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2009.
BITTENCOURT, C. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008. BRASIL. Aprender e ensinar história no Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental. História.
CAIMI, Flávia Eloisa; OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira. A História ensinada na escola: é possível penar/agir a partir do todo? Interações, Campo Grande, v.15, n.1, p.89-99, jan./jun. 2014.
CAINELLI, M. R.; RAMOS, M. E. T. A Educação Histórica como campo investigativo. Diálogos (Maringá. Online), v. 19, n.1, p. 11-27, jan.-abr./2015.
CARNES, M. C. (org.). Passado Imperfeito – A História no Cinema. Rio de Janeiro: Record,1997.
CARVALHO, Ely Bergo de; COSTA, Jamerson de Sousa. O Ensino de História e meio ambiente: uma difícil aproximação. História & Ensino, Londrina, v.22, n.2, p.49-71, jul./dez. 2016.
COSTARD, Larissa. Gênero, Currículo e Pedagogia decolonial: anotações para pensarmos as mulheres no ensino de História. Fronteiras &Debates, Macapá, v.4, n.1, p.159-175, Jan./Jun. 2017. FERREIRA, M. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008.
FERREIRA, J.; SOARES, M. C. (Orgs.) A história vai ao cinema. Rio de Janeiro: Record, 2001.
FERRO, M. Cinema e História. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
FONSECA, S. G. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papirus, 2005.
FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papirus, 1999.
_____. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2003.
GASPARELLO, A. M. et. al. Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007.
FONSECA, Thais Nivia de Lima. História & Ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. GIACOMONI, M. P.; PEREIRA, N. M. Jogos e ensino de história. Porto Alegre: Evangraf, 2013.
JÚNIOR, A. F. da S; RODRIGUES, F. C. de M. G. Histórias em quadrinhos e ensino de história: Olhares e práticas. OPSIS. Catalão, v. 13, n. 1, p. 66-82 - jan./jun. 2013.
KAPLAN, E. A. A Mulher e o Cinema – Os dois lados da câmera. Rio de Janeiro: Rocco,1995.
KARNAL, L. (Org.). História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2015.
KELLNER, D., RYAN, M. A Cultura da Mídia. Bauru: EDUSC, 2001.
MACEDO, J. R., MONGELLI, L. M. (org.). A Idade Média no Cinema. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
MAGALHÃES, M.; ROCHA, H.; RIBEIRO, J. F.; CIAMBARELLA, A. (Orgs.). Ensino de História: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: FGV, 2014.
MATHIAS, Carlos Leonardo Kelmer. O ensino de História no Brasil: contextualização e abordagem historiográfica. História Unisinos. 15 (1): 40-49, Janeiro/Abril 2011.
MATOS, J. S. Os livros didáticos como produtos para o ensino de história: Uma análise do Plano Nacional do Livro Didático– PNLD. Historiae. Rio Grande, 3 (3): 165-184, 2012.MEC.
MENEGOLLA, M; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Petrópolis: Vozes, 2003.
MOCELLIN, R. História e Cinema: educação para as mídias. São Paulo: do Brasil, 2009.
MORAES, J. G V. de e SALIBA, E. T. (orgs.) História e música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010. NAPOLITANO, M. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2009.
_____. Como usar a televisão na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.
MORENO, Jean Carlos. O tempo colonizado: um embate central para o ensino de História no Brasil. InterMeio, v.25, n.49, p.97-117,

2019.
NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, nº 10, dez. 1993.
OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; FREITAS, Itamar. Patrimônio e Ensino de História: cinco decisões do professor. Revista Escritas do Tempo, v.2, n.5, p.175-197, jul./out. 2020.
PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica - História. Secretária de Estado da Educação do Paraná. História. 2008.
PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. O que pode o ensino de história? Sobre o uso de fontes na sala de aula. Anos 90, Porto Alegre, v.15, n.28, p.113-128, dez. 2008.
PINSKY, Carla B. (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2008.
_____. Novos temas nas aulas de História. São Paulo: Contexto, 2009.
_____; PINSKY, J. (Orgs.). História da cidadania no Brasil. São Paulo: Contexto, 2003.
RAMA, A. (Org.); VERGUEIRO, W. (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo:Contexto, 2010.
ROCHA, H. A. B.; REZNIK, L. ; MAGALHÃES, M. de S. A história na escola: autores, livros e leituras. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009.
ROCHA, H.; MAGALHÃES, M.; GONTIJO, R. (Orgs.). A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
_____. O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.
SANT'ANNA, I. M. Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos. Petrópolis: Vozes, 2005.
SCHMIDT, M. A. & CAINELLI, M. (orgs.). Educação Histórica: teoria e pesquisa. Ijuí: editora Unijuí, 2011.
SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Aprendizagem da “burdening history”: desafios para a educação histórica. Mneme revista de humanidades. v.16, n.36, p.10-23, jan./jun.2015.
SCHWARCZ, L. M. A longa viagem da biblioteca dos reis. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: Educação e Realidade, 16 (2): Porto Alegre, 1990, 5-22.
_____. História das Mulheres. In: BURKE, Peter (org.). A Escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992.
SILVA, M. A. da; FONSECA, S. G. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. Revista Brasileira de História. 30.60 (2010): 13-33.
_____. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas: Papirus, 2007.
SOUZA, É. C. de. O que o cinema pode ensinar sobre a história? História & Ensino. Londrina, v. 16, n. 1, p. 25-39, 2010.
ZAMBONI, E. (Org.); FONSECA, S. G.(Org.). Espaços de formação do professor de história. Campinas: Papirus, 2008.

Complementar

ABREU, M. & SOIHET, R. (orgs.) Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: 2003.
ANDRÉ, M; PASSOS, L. F. “Avaliação escolar: desafios e perspectivas”. In: CASTRO, A. D. de & CARVALHO, A. M. P. de (orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
CAIMI, F. Por que os alunos não aprendem história? Revista Tempo, UFF, julho de 2006– Dossiê Ensino de História.
CARRETERO, M. et al (orgs.) Ensino de história e memória coletiva. Porto Alegre: Artemed, 2007.
_____. Construir e ensinar as ciências sociais e a história. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
FONSECA, T. N. de Lima. História e ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica: 2004.
FRONZA, M. O significado das histórias em quadrinhos na educação histórica dos jovens que estudam no ensino médio. Curitiba, 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná.
GIROUX, H. Os professores como intelectuais. Artes Médicas, 1997.
HORN, G. B. & GERMINARI, G. D. O ensino de história e seu currículo: teoria e método. Petrópolis: Vozes, 2006.
HORTA, M. L. P. H. O que é educação patrimonial. In: Educação Patrimonial, disponível em http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2003/ep/pmg1.htm.
HOYOS, O. & BARRIO, C. D. “O significado cognitivo e afetivo da identidade nacional em crianças e adolescentes colombianos e espanhóis”. In: CARRETERO, Mario et al (orgs.) Ensino de história e memória coletiva. Porto Alegre: Artemed, 2007, p. 129-145.
IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional. Formar-se para a mudança e a incerteza. 4ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
KRASILCHICK, M. “As relações pessoais na escola e a avaliação”. In: CASTRO, A. D. de & CARVALHO, A. M. P. de (orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005, p. 165-175.
LAHIRE, B. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. Ática, 1997. LAVILLE, C. “Debates e ilusões em torno do ensino de História”. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 19, nº 38, p. 125-138. 1999.
LEE, Peter. Literacia histórica e história transformativa. Educar em Revista, Curitiba, n.60, p.107-146, abr./jun. 2016.
MATTOS, H. M.“O ensino de história e a luta contra a discriminação racial no Brasil”. In: ABREU, M. & SOIHET, R. (orgs.) Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: 2003, p. 127-136.
MATTOZZI, I. Currículo de história e educação para o patrimônio. Educação em Revista, Belo Horizonte, nº 47, p. 135-155, jun/2008.
MEIRIEU, P. Aprender sim, mas como? Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.
_____. Carta a um jovem professor. Porto Alegre: Artmed, 2006.
_____. Cotidiano da escola e da sala de aula. O fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005.
NOGUEIRA, N. HQ comemora a chegada de D. João ao Brasil.

http://gibitecacom.blogspot.com/2007/09/josbonifcio-o-patriarca-da.html - 14 de nov. 2007.
_____. José Bonifácio: o patriarca da Independência em quadrinhos.
http://gibitecacom.blogspot.com/2007/09/jos-bonifcio-o-patriarca-da.html - 11 set. 2007.
OLIVEIRA, M. M. D. & STAMATTO, M. I. S. (org.) O livro didático de história: políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: EDUFRN, 2007.
OLIVEIRA, M. M. D. et al. Ensino de história: múltiplos ensinos em múltiplos espaços. Natal: EDUFRN, 2008.
PINSKY, C. (org.). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.
PRATS, J. Ensinar história no contexto das Ciências Sociais. Educar, Curitiba, , 2006.
RAMA, Â. et. al. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2006.
RANGEL, M. Métodos de ensino para aprendizagem e a dinamização das aulas. Campinas: Papirus, 2005.
RIBEIRO, R. R. “O saber (histórico) em parâmetros: o ensino da história e as reformas curriculares das últimas décadas do século XX”. In: Mneme– Revista Virtual de Humanidades, n. 10, vol. 5, abr/jun 2004, 44p. Disponível em http://www.seol.com.br/mneme.
ROSEMBERG, F. et. al. Racismo em livros didáticos brasileiros e seu combate: uma revisão da literatura. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n.1, p.125-146, jan-jun 2003.
RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Práxis Educativa. Ponta Grossa, v.1, n.2, p. 07-16. jul./dez., 2006.
SÁ, A. F. de A. O Cangaço nas histórias em quadrinhos. In: Combates entre história e memórias. São Cristóvão: Editora da UFS; Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira, 2005.
SANTOS, R. & TRINDADE, A. L. da (orgs.) Multiculturalismo: mil e uma faces da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
SILVA, M. História. O prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 2003. SIMAN, L. M.C. & FONSECA, T. N. L. (orgs.) Inaugurando a história e construindo a nação. Discursos e imagens no ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
TEIXEIRA, Francisco Carlos da Silva. “Guerra e cinema: um encontro no temo presente”. Tempo, Rio de Janeiro, nº 16, 2004, p.93-114.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEHIS/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	10/2022
Data:	22/06/2022